

## INTERFACE ENTRE QUALIDADE AMBIENTAL DAS PROPRIEDADE LEITEIRAS E SAÚDE PÚBLICA SOB A ABORDAGEM ONE HEALTH

LARISSA CARNEIRO NEVES

**Palavras Chaves:** Biossegurança; Bovinocultura; Manejo sanitário; Resistência antimicrobiana; Sustentabilidade.

A produção leiteira moderna está inserida em um contexto de crescente preocupação com os impactos ambientais e sanitários associados aos sistemas produtivos, sobretudo no que se refere à interface entre saúde animal, saúde humana e qualidade ambiental. Nesse contexto, a abordagem One Health destaca a interdependência entre esses três pilares, evidenciando que as condições ambientais das propriedades leiteiras exercem papel determinante na prevenção de doenças e na promoção da saúde pública. A gestão inadequada do ambiente produtivo favorece a contaminação do solo, da água e do ar, ampliando o risco de disseminação de agentes patogênicos, resíduos químicos e microrganismos resistentes a antimicrobianos. A presença de dejetos bovinos manejados de forma incorreta pode resultar na contaminação de mananciais hídricos por bactérias, como coliformes e *Salmonella spp.* Além disso, o uso indiscriminado de antimicrobianos na produção leiteira contribui para a seleção de cepas bacterianas resistentes, cuja disseminação é um desafio crescente à saúde pública. A interface entre ambiente contaminado, rebanho exposto e trabalhadores rurais demonstra a necessidade de estratégias integradas de controle sanitário. Medidas como o tratamento adequado de efluentes, implantação de biodigestores, manejo racional dos dejetos do rebanho bovino, monitoramento da qualidade da água e adoção de boas práticas agropecuárias são fundamentais para reduzir riscos ambientais e sanitários. Paralelamente, programas de biossegurança e vigilância epidemiológica nas propriedades leiteiras colaboram para minimizar a ocorrência de zoonoses e enfermidades transmitidas por alimentos. A melhoria das condições sanitário-ambientais também está associada à diminuição da carga microbiana no ambiente de ordenha, repercutindo positivamente na qualidade do leite e reduzindo a incidência de mastite e outras enfermidades que demandam uso terapêutico de antimicrobianos. Diante disso, constata-se que a adequada gestão das condições sanitário-ambientais nas propriedades leiteiras é essencial para a prevenção de riscos sanitários e para a redução da disseminação de agentes zoonóticos. A incorporação dos princípios da abordagem One Health na bovinocultura de leite fortalece medidas integradas de vigilância, manejo sanitário e gestão ambiental, promovendo maior segurança no setor leiteiro.

### Referências Bibliográficas:

ARBAB, S. et al. Prevalence and antimicrobial drug resistance of gram-negative bacteria in dairy feed and water: a One Health concern. *Frontiers in Veterinary Science*, v. 12, 1654200, 2025. DOI: <https://doi.org/10.3389/fvets.2025.1654200> .

DHITAL, B. et al. One Health perspective on antimicrobial resistance in bovine mastitis pathogens—A narrative review. *Antibiotics*, v. 15, n. 1, 84, 2026. DOI: <https://doi.org/10.3390/antibiotics15010084> .

HARUNA, A. E. et al. Assessment of antimicrobial resistance in bacteria from cow milk and poultry environments on a shared farm: a public health perspective. *Research Directions: One Health*, v. 3, e11, 2025. DOI: <https://doi.org/10.1017/one.2025.10004> .

SOUZA, M. M. S. de. et al. Antimicrobial therapy approaches in the mastitis control driven by One Health insights. *Brazilian Journal of Veterinary Medicine*, v. 46, e002624, 2024. DOI: <https://doi.org/10.29374/2527-2179.bjvm002624> .

VELOO, Y. et al. A scoping review unveiling antimicrobial resistance patterns in the environment of dairy farms across Asia. *Antibiotics*, v. 14, n. 5, 436, 2025. DOI: <https://doi.org/10.3390/antibiotics14050436>.